

# Programa de Transição Escolar para o Ensino Médio: uma proposta baseada em evidências.

**Primeiro(a) autor(a)<sup>1</sup>, Orientador(a)<sup>2</sup>, Coorientador(a)<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do curso Técnico em agroecologia na modalidade integrado ao ensino médio no IF Baiano, campus Alagoinhas

E-mail: ericantonio2003@gmail.com

<sup>2</sup> Orientador: Ramon Cerqueira Gomes do IF Baiano, Campus Alagoinhas

E-mail: ramon.gomes017@gmail.com

<sup>4</sup> Co-Orientadora do IF Baiano, Campus Alagoinhas.

E-mail: ffsanjuan@gmail.com

**PALAVRAS-CHAVE :** Transições escolares. Ajustamento escolar. Ensino médio.

## Introdução

A transição para o Ensino Médio é, muitas vezes, acompanhada por processos psicossociais relevantes. As novas demandas educacionais, comumente, relacionam-se com mudanças institucionais (transferência de escolas), cognitivas/ acadêmicas (conceitos e processos de conhecimento mais complexos e organização da rotina acadêmica) e sociais (participação dos pais e da comunidade, maior circulação em ambientes sociais) e também psicológicas (identidade e posicionamentos), que tendem a provocar desestabilizações na dinâmica psicológica do estudante, mobilizando sua constituição identitária frente aos novos contextos. As transições escolares sinalizam para a delicada fase de desenvolvimento do adolescente que tem sua identidade desafiada no novo contexto escolar.

A proposição de um programa de transição escolar para o ensino médio orientará a elaboração de projetos de intervenção que possam ser pertinentes à realidade educacional brasileira. Esses programas visam a favorecer a permanência dos estudantes, a diminuição de problemas psicossociais, bem como o êxito acadêmico dos mesmos, por meio de ações estratégicas suportivas no sistema escolar.

Os estudantes experimentam várias transições correspondentes a processos intra e intersubjetivos que participam da vida do indivíduo no sistema educacional. Algumas transições são desenvolvimentais, marcadas por consideráveis mudanças físicas, intelectuais e emocionais. Outras, no entanto, são sistêmicas, como por exemplo, a passagem de um nível de escolarização para o outro, de um sistema educacional para outro (Anderson *et al*, 2000).

Embora existam variações, a maioria dos estudantes conclui o Ensino Fundamental e segue para o Ensino Médio durante o início da adolescência. Estudantes na transição para o ensino médio relataram que a escola pareceu ser mais difícil e exigente que o nível educacional anterior; além disso, estudar e administrar o uso do tempo foram suas maiores preocupações. (Mizelle, 1995) Essa transição escolar tem sido objeto de interesse de pesquisadores que buscam encontrar fatores de risco e de proteção associados à travessia pelos diferentes níveis de escolarização.

Tem sido encontrado que estudantes que iniciam o processo de transição para o ensino médio com níveis mais altos de conexão para uma norma ambiental pode ser protegida de uma variedade de resultados negativos. (Dedmond, 2006).

Indivíduos que evadiram do ensino médio são de longe mais prováveis para se tornarem desempregados, vivenciarem pobreza, receberem assistência pública, vivenciarem problemas com a justiça, adoecimento, divórcios, tornarem-se pais solo, bem como pais de filhos que também evadirão da escola. (Bridgeland, Dilulio & Morison, 2006) Estudantes identificados como masculinos aparecem com médias de evasão mais altas que estudantes identificadas como femininas. (Snyder & Dillow, 2010).

As interações entre grupos pares e a cultura e o clima escolares têm sido consistentemente nomeados entre os fatores mais influentes na aprendizagem dos alunos (Garringer & MacRae, 2008). Programas eficazes

de transição do ensino médio orientam os alunos durante todo o período de mudança, facilitam relacionamentos de cuidado, criam uma cultura de apoio e senso de comunidade e fornecem aos alunos mentorias, habilidades de vida e oportunidades para conhecer e desenvolver relacionamentos positivos (Feller, 2003; Mizelle & Irvin, 2000)

Essas transições escolares têm sido reconhecidas como um dos momentos mais relevantes para os estudantes (Tilleczek & Ferguson, 2007), especialmente para aqueles que estão em situação de risco (Ferguson, Tilleczek, Boydell, Rummens, Roth Edney, Michaud & Cote, 2005). Na perspectiva destes autores, situação de risco diz respeito àqueles estudantes que dificilmente concluem os períodos escolares no tempo etário esperado com as habilidades e a autoconfiança necessários para alcançar opções significativas nas áreas de trabalho, lazer, cultura e relacionamentos.

Diante do exposto, propomos responder ao seguinte problema: Quais áreas educacionais estratégicas devem compor um projeto de transição escolar para o ensino médio?

## **Materiais e Métodos**

### Procedimento de coleta de dados

Foram realizadas buscas avançadas dos descritores “high school transitions” ou “transitions to high school” (transições para o ensino médio) adicionados (AND) de “programs” (programas) ou “adjustment” (ajustamento), com possibilidade de encontrar os termos exatos no título, no assunto ou no conteúdo, no período de 1999 a 2019 no portal periódicos da CAPES. Além disso, fora desse período específico foram realizadas buscas no Google Acadêmico com vistas a encontrar estudos ou descrições de práticas referentes à socialização/ habilidades sociais de adolescentes e preparação para o sucesso escolar, a fim de ampliar o alcance dos achados da literatura.

Procedimento de análise e elaboração estratégica do programa de transição escolar para o ensino médio

1. A partir da revisão de literatura, os estudos encontrados serão revisados e serão destacadas as principais dimensões identificadas no processo de transição que necessitam de atenção da escola para fins de facilitação da transição escolar para o ensino médio.
2. Foram criados conjuntos temáticos estratégicos fundamentados na revisão de literatura.
3. Serão propostas intervenções, com objetivos envolvendo a mitigação dos problemas propostos dentro dos conjuntos temáticos estratégicos.

## **Resultados e Discussões**

### Tema 1. Facilitação de comunicação com estudantes e famílias

Subtema(s)
Orientações sobre estrutura escolar e curricular
Criação de um canal de comunicação constante entre família e escola

### Tema 2. Socialização

<b>Subtema(s)</b>
Resolução de conflitos
Construção de novos vínculos interpessoais
Programa Amigo: estudantes veteranos apoiadores dos recém chegados à instituição. (Programa de Acolhimento de Pares)
Programa diálogo fácil com o professor
Realização de pesquisa acerca dos alunos ingressantes e suas famílias.
Grupos de mensagens de texto

Hospitalidade e interações nos contatos iniciais com a escola
---

Tema 3. Preparação para o sucesso acadêmico

1. Identificação do perfil socioeducacional do estudante
--

2. Investigação e atendimento de dúvidas, dificuldades e/ou transtornos de aprendizagem apresentados pelos estudantes
---

3. Programas e apoios acadêmicos adicionais
---

4. Acompanhamento da adaptação dos estudantes às novas rotinas acadêmicas
---

6. Atividades de aproximação com a escola antes do ingresso como estudante
--

7. Programas de formação docente;
-----------------------------------

8. Atividades de aprendizagens contextualizadas e interdisciplinares
--

9. Currículo de transição
---------------------------

Tema 4: Avaliação: monitoramento da transição escolar.

<b>Subtema(s)</b>
-------------------

Monitoramento da adaptação individual
---------------------------------------

Avaliação do projeto de transição escolar
---

## Considerações Parciais

A proposição da construção de um programa de transição escolar para o ensino médio aponta para práticas potencialmente favorecedoras da transição escolar, a fim promover trajetórias escolares exitosas de adolescentes. As áreas temáticas prevalentes nos estudos revisados sinalizam ações estratégicas que devem envolver: 1) Facilitação de comunicação com estudantes e famílias; 2) Socialização; 3) Preparação para o sucesso acadêmico; 4) Avaliação: monitoramento da transição escolar. Na versão final do estudo serão propostas ações estratégicas e resultados esperados que comporão o programa de transição escolar para o ensino médio

## Referências

- Anderson, L. W., Jacobs, J., Schramm, S., & Splittgerber, F. (2000). School transitions: beginning of the end or a new beginning?. *International Journal of Educational Research*, 33(4), 325-339.
- Bridgeland, J. M., DiIulio, J. J., & Morison, K. B. (2006). *The sepidemic: Perspectives of high school dropouts*. Washington, DC: Civic Enterprises.
- Dedmond, R. (2006). Freshman transition programs: Long-term and comprehensive. *Principal's Research Review*, 1, 1-8.
- Feller, R.W. (2003). Aligning school counseling, the changing workplace, and career development assumptions. *Professional School Counseling*, 6, 262-271.
- Mizelle, N. B. (1995). Transition from middle school to high school: The student perspective. Paper presented at the Annual Meeting of the American Educational Research Association, San Francisco.

- Snyder, T. D., & Dillow, S. A. (2010). Digest of education statistics 2009 (NCES 2010-013). Washington, DC: National Center for Education Statistics, Institute of Education Sciences, U.S. Department of Education.
- Reyes, O., Gillock, K. L., & Kobus, K. (1994). A longitudinal study of school adjustment in urban, minority adolescents: Effects of a high school transition program. *American Journal of Community Psychology*, 22, 341–369.
- Trina Uvaas & Brian C. McKeivitt (2013) Improving Transitions to High School: A Review of Current Research and Practice, *Preventing School Failure: Alternative Education for Children and Youth*, 57:2, 70-76, DOI: 10.1080/1045988X.2012.664580.
- Tilleczek, K., B. Ferguson. (2007). *Transitions from Elementary to Secondary School: A Review and Synthesis of the Literature*. Toronto, Hospital for Sick Children: Report of the Ontario Ministry of Education.
- Tilleczek, K., Ferguson, B., Edney, D. R., Rummens, A., Boydell, K., Mueller, M. (2011). A contemporary study with early school leavers. *Canadian Journal of Family and Youth/Le Journal Canadien de Famille et de la Jeunesse*, 3(1), 1.
- Garringer, M., & MacRae, P. (2008). Building effective peer mentoring programs in schools: An introductory guide. Folsom, CA: The Mentoring Resource Center.
- Del Prette, Z. A. P.; Del Prette, A. (2010). Habilidades Sociais e análise do comportamento: Proximidade histórica e atualidades. *Perspectivas em Análise do Comportamento*, 1(2), 38-49.
- Del prette, Almir; Del prette, Zilda A. P. *Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 231p.